

Vitória da Conquista lidera o número de casos e mortes por Dengue na Bahia

FOTO: DIVULGAÇÃO



Pg. 05

Pgs. 02 e 03

Bahia divulga a última campanha de vacinação contra Febre Aftosa no Estado

Pgs. 06 e 07

‘Raízes da Cidadania’: Projeto inédito busca atuação transversal para melhorar indicadores sociais da Bahia

Pesquisa aponta redução de ataques a jornalistas em 2023

Pgs. 10 e 11

Expediente

Bahia divulga a última campanha de vacinação contra Febre Aftosa no Estado

IVANA CARLA RAMACIOTI ORTINS

ivana.ramacioti@adab.ba.gov.br

A última Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa na Bahia foi antecipada para o período de 1º a 30 de Abril e será um marco histórico na defesa agropecuária do Estado. A etapa marca o fim de 146 ciclos de imunização dos rebanhos bovino e bubalino, estimados em cerca de 13 milhões de cabeças em todo o território baiano, sendo o 7º colocado no ranking nacional. Desde 1968 os produtores vacinam seus rebanhos na Bahia e nos últimos 20 anos, os índices vacinais estiveram acima dos 90% exigidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Para esta última etapa histórica, a expectativa da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), é vacinar 100% dos rebanhos bovino e bubalino. Os produtores terão até o dia 17 de Maio para declarar a vacinação e informar a geolocalização das propriedades pelo site www.adab.ba.gov.br ou em um dos 376 escritórios da Agência nos 27 Territórios de Identidade.

O esforço conjunto entre setor produtivo e Adab, aliado à evolução do sistema de defesa agropecuário estadual, possibilitou a chancela do MAPA para a suspensão da vacinação a partir de Maio de 2024, com a nota 9,3, a maior entre 17 estados da Federação. "Com isso haverá uma economia direta de, aproximadamente, 100 milhões de reais/ano com custos para aquisição de vacinas, manejo do rebanho, além de outros benefícios com a ampliação do parque agroindustrial e agregação de valor às exportações com abertura de novos mercados", destaca o diretor geral da Adab, Paulo Sérgio Luz, salientando que o apoio do setor produtivo nesta última campanha será de extrema importância para vacinar 100% do rebanho.

Zona Livre Sem Vacinação: Antes mesmo do início da última Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa, equipes da Adab já estão executando a vigilância sorológica, visando demonstrar a ausência do vírus da Febre Aftosa na Bahia. A ação compõe o Plano de Vigilância do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PNEFA), para o ano de 2024, cujo objetivo principal é comprovar que a Bahia tem condições para pleitear a Certificação Internacional de Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação.

O Plano está alinhado com o Código Sanitário para os Animais Terrestres da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e com as diretrizes do Programa Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA), cuja meta é erradicar a doença na América do Sul e suspender, gradualmente, a vacinação contra a Febre Aftosa em todo o território brasileiro. "A sorologia que iniciamos em março é uma atividade essencial para avaliar o risco de doenças como a Febre Aftosa em populações animais. O trabalho será concluído em junho e seguirá todas as etapas recomendadas no Guia Sorológico do Ministério da Agricultura", explica o médico veterinário da Adab e Coordenador do PNEFA-Ba, José Neder. Segundo ele, o tamanho da amostragem para o estudo sorológico foi estimado para detectar a transmissão do vírus da Febre Aftosa nas áreas propostas, com um nível de confiança de 95%.

Propriedades com bovinos com idade de 6 a 24 meses, de maior risco e com maior número de movimentações foram definidas como locais para a sorologia, com o intuito de aumentar a sensibilidade do estudo. Algumas fazendas são sorteadas aleatoriamente, a partir de dados cadastrados enviados pelos estados ao Departamento de Saúde Animal.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia

Jornal do Sudoeste

@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda**Cnpj: 36.607.622/0001-20****LM Sudoeste Comunicação Ltda****Cnpj: 11.535.761/0001-64****Publicado desde 1998****Conselho Editorial**

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

(77) 991196080

editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997

Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsApp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

História da Febre Aftosa na Bahia: A Bahia foi um dos estados pioneiros na implantação do programa contra a Febre Aftosa no Brasil. Tudo começou em 28 de fevereiro de 1968, quando a Bahia criou o GER-FAB (Grupo Executivo de Erradicação da Febre Aftosa na Bahia). Em seguida, vieram o Instituto Biológico da Bahia (IBB), a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e o Departamento de Defesa Agropecuária (DDA). Já na primeira década de campanhas, houve um grande avanço nos números. Em 1979, os produtores vacinaram mais de 5,7 milhões de animais. Na década de 1990, o combate à aftosa se intensificou em todo o país, sob a orientação do MAPA e na Bahia, a participação dos produtores foi fundamental. O último foco da doença registrado no estado foi em 1997, no município de Jussari.

Logo no início dos anos 2000, várias iniciativas se destacaram: o processo de testagem sorológica para comprovar a ausência do vírus nos rebanhos suscetíveis, a criação da Zona Tampão da Bahia e do Fundo de Apoio à Pecuária do Estado da Bahia (Fundap). Com isso, em Maio de 2001, a Bahia alcançou o primeiro grande feito, conquistando a Certificação Internacional de Estado Livre da Aftosa com Vacinação.

A partir de 2010, a Adab realizou seis sorologias consecutivas, todas com bom resultado. Foram criadas, reorganizadas e reaparelhadas 42 barreiras sanitárias. "Centenas de animais suscetíveis sem documentação adequada foram sacrificados. Rebanhos, propriedades e produtores foram cadastrados e, em seguida, esse cadastro foi digitalizado. E ainda implantamos o Sistema de Emissão de Guia de Trânsito Animal Eletrônico (GTA)", lembra o médico veterinário da Adab, Valentin Fidalgo, que acompanhou todo o histórico de combate à Febre Aftosa na Bahia, desde que era estudante da Universidade Federal da Bahia e atua na Adab até hoje.

Contando com 172 médicos veterinários nas áreas de defesa sanitária animal e inspeção, além de 376 escritórios municipais de atendimento ao criador, a Adab está presente em quase todas as cidades, levando o Serviço Veterinário Oficial. Cerca de 480 mil GTA's são emitidas por ano e já são 400 mil propriedades rurais cadastradas e geolocalizadas. Em todo o estado, são mais de 1.000 pontos habilitados a vender vacinas e outros produtos pecuários. "Agora, estamos prontos para receber o Certificado Internacional de Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação para fortalecer a produção de proteína animal na Bahia, com garantias de mais desenvolvimento e futuro pra toda a nossa gente", finaliza o diretor de Defesa Sanitária Animal, Carlos Augusto Spínola.

anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



Vitória da Conquista, Salvador e Feirade Santana lideram casos prováveis de Dengue na Bahia



◆ ASCOM/SESAB

Vitória da Conquista, Salvador e Feira de Santana lideram o ranking de cidades com maior número de casos prováveis de Dengue em 2024, de acordo com os dados da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab). Em Vitória da Conquista, foram notificados 11.627 casos, na segunda posição está a capital com 4.962 seguido por Feira de Santana com 2.888 casos prováveis.

Ao todo, na Bahia, foram notificados 81.428 casos prováveis da doença até o dia 23 de março de 2024, registrando um Coeficiente de Incidência (CI) de 575,8 de casos/100.000 habitantes. No mesmo período de 2023, foram notificados 13.854 casos prováveis, o que representa um aumento de 487,8%. No total, 285 municípios da Bahia estão em estado de epidemia de Dengue, entre eles os três citados. Outros 45 estão em risco e 12 em alerta.

O Governo da Bahia já investiu mais de R\$ 19 milhões no combate à Dengue através da aquisição de novos carros de fumacê, distribuição de aproximadamente 12 mil kits para os agentes de Combate às Endemias, além de apoio para intensificação dos mutirões de limpeza, com o auxílio das forças de segurança e emergência, e aquisição de medicamentos e insumos.

“O período de chuvas já está chegando em boa parte do nosso estado e precisamos redobrar a atenção. Reforçamos que o cuidado com a Dengue, e também com a Chikungunya e a Zika, é fundamental dentro dos imóveis, sejam eles residências ou locais de trabalho. Precisamos evitar a propagação do *Aedes Aegypti*, não deixando água parada”, afirma a secretária da Saúde do Estado, Roberta Santana. “O momento é de união entre Estado, município e, sobretudo, a população. Nós temos buscado acabar com focos com nossas equipes e precisamos da parceria dos baianos”, complementa.

A Bahia possui uma taxa de letalidade de 1,47, menor do que a média nacional. Ao todo, foram confirmados 21 óbitos por dengue nos municípios de Jacaraci (4), Vitória da Conquista (4), Piripá (3), Santo Antônio de Jesus (2), Barra do Choça (1), Caetité (1), Campo Formoso (1), Feira de Santana (1), Ibiassucê (1), Irecê (1), Juazeiro (1) e Santo Estêvão (1).

Em 2024, até 23 de março, foram notificados 6.706 casos prováveis de Chikungunya e registrados dois óbitos, nos municípios de Teixeira de Freitas e Ipiaú. No mesmo período de 2023, foram notificados 5.802 casos prováveis. Já os casos prováveis de Zika são 842 até 23 de março, contra 425 no mesmo período no ano passado. Nenhum óbito por Zika foi confirmado.

Vitória da Conquista lidera o número de casos e mortes por Dengue na Bahia

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

jornalismo@saude.ba.gov.br

Com 12.304 casos prováveis de Dengue e a quinta morte confirmada pela doença pela Câmara Técnica Estadual, Vitória da Conquista enfrenta um cenário desafiador. A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) emitiu recomendações urgentes para que o município intensifique suas ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, bem como amplie o horário de funcionamento dos postos de saúde, inclusive aos finais de semana e feriados, para assegurar a assistência aos pacientes com suspeita de Dengue.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Além disso, um ofício direcionado à Prefeitura sugere a imediata instalação de unidades de referência para acolhimento, notificação, coleta de amostras e referenciamento para unidade hospitalar, quando necessário. Contudo, as medidas propostas ainda não foram plenamente adotadas pelo município. Vitória da Conquista possui mais que o dobro do número de casos de Salvador (5.092) e quase quatro vezes mais o número de notificações de Feira de Santana (3.270).

Essa falta de unidades de assistência municipal tem causado superlotação na UPA estadual de Vitória da Conquista. Embora a unidade esteja disponível para atendimento de cidadãos de qualquer origem, os residentes de Vitória da Conquista respondem por mais de 97% dos atendimentos. No local, designado para urgências e emergências, 61% dos atendimentos são casos menos urgentes que deveriam ser gerenciados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) municipais.

O Governo do Estado da Bahia tem investido mais de R\$ 19 milhões em esforços para combater a Dengue, incluindo aquisição de veículos de fumacê, distribuição de kits para agentes de endemias, medicamentos e iniciativas de capacitação para profissionais de saúde. Especificamente em Vitória da Conquista, já foram liberados veículos de fumacê entre os meses de agosto a novembro de 2023 e somente em 2024, dez veículos estiveram no município nos meses de fevereiro e março, demonstrando uma dependência excessiva dessa iniciativa, que é vista como último nível de ação, revelando uma gestão reativa em vez de proativa no combate à doença. Além disso, o Estado já abriu 20 leitos de hidratação para acolher pacientes.

No contexto da atenção primária em Vitória da Conquista, a insuficiência é evidente, com Unidades Básicas de Saúde atuando em horário limitado, uma configuração que não atende à demanda da população. Essa lacuna na assistência primária contribui diretamente para a sobrecarga da UPA estadual, particularmente agravada pela epidemia de Dengue, indicando uma necessidade premente de ações municipais mais eficazes no controle vetorial e na oferta de serviços de saúde.

CREDIBILIDADE

Js.

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
25 anos

‘Raízes da Cidadania’: Projeto inédito busca atuação transversal para melhorar indicadores sociais da Bahia

Proposta que envolve cinco áreas de atuação foi apresentada em reunião entre PGJ e secretários estaduais

ASCON-MPBA

www.mpba.mp.br/noticia

A integração interinstitucional, diálogo permanente e trabalho conjunto em prol da sociedade baiana foram os principais temas abordados na reunião ocorrida ontem, dia 26, entre o Ministério Público baiano e as secretarias de Estado, no Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça, no CAB. Durante o encontro, foi apresentado o esboço de um projeto institucional inédito do MPBA, intitulado ‘Raízes da Cidadania’, que propõe uma atuação transversal da Instituição visando à melhoria dos indicadores sociais do estado.

O projeto foi idealizado pelo procurador-geral de Justiça Pedro Maia e elaborado pela Coordenadoria de Gestão Estratégica (CGE), em conjunto com Centros de Apoio Operacional. Com lançamento oficial ainda a ser realizado, o ‘Raízes da Cidadania’ foi concebido e alinhado a dois dos três principais pilares da agenda de atuação do MP para os próximos dois anos, desenvolvimento humano e sustentabilidade, e perpassa cinco áreas de atuação institucional: Direitos Humanos, Criança e Adolescente, Saúde, Educação e Meio Ambiente.

O projeto foi apresentado pela coordenadora da CGE, promotora de Justiça Patrícia Medrado, ao secretário de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), Felipe Freitas; às secretárias de Saúde, Roberta Machado (Sesab) e de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades), Fabya Reis; e à representante da Secretaria da Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), Aline Teles. O encontro contou com a presença dos coordenadores do Caodh, Rogério Queiroz, gerente do projeto; do Caoca, Ana Emanuela Rossi; da Cesau, Rocío Matos; do Ceduc, Adriano Marques; do Ceama, Augusto César Carvalho; além do chefe de Gabinete da Seades, José Leal; e do assessor de Gabinete do MP, Celso Sant’Anna.



FOTOS: HUMBERTO FILHO



O encontro contou com a presença dos coordenadores do Caodh, Rogério Queiroz, gerente do projeto; do Caoca, Ana Emanuela Rossi; da Cesau, Rocío Matos; do Ceduc, Adriano Marques; do Ceama, Augusto César Carvalho; além do chefe de Gabinete da Seades, José Leal; e do assessor de Gabinete do MP, Celso Sant’Anna.

O procurador-geral de Justiça, Pedro Maia, destacou: "Estamos aqui hoje com nossa equipe que atua com Direitos Humanos, no sentido mais amplo, e nosso propósito é debater o desenvolvimento de políticas públicas. Mais que uma parceria, buscamos a integração de objetivos, com o MP atuando para fomentar as políticas executadas pelo Estado e Municípios. Unidos, vamos construir os caminhos em benefício da população baiana."



O 'Raízes da Cidadania' representa um fortalecimento da atuação estratégica institucional e interinstitucional, promovendo o compartilhamento de competências, conhecimentos e equipes para a construção e execução estratégica, sistematizada e monitorada de políticas públicas resolutivas destinadas a transformar a realidade social da Bahia, especialmente nos municípios e localidades com população mais vulnerabilizada em seus direitos e no acesso aos serviços públicos.

A metodologia do projeto envolve a construção de um diagnóstico utilizando dados de indicadores sociais do estado para a definição dos municípios que serão contemplados como prioridade, visando à concentração de esforços e ações, com a expectativa de resultados mensuráveis em um prazo de dois anos. Segundo a promotora Patrícia Medrado, a ideia é construir um diálogo técnico, considerando a intersecção de indicadores a serem mapeados, que servirão de critério para definir os municípios contemplados na análise das causas dos índices sociais negativos. Ficou estabelecido que haverá reuniões entre as equipes técnicas do MP e das secretarias estaduais para a elaboração conjunta dos indicadores e a definição de quantos e quais municípios serão inicialmente contemplados no projeto.



As secretárias Fabya Reis e Roberta Santana, bem como o secretário Felipe Freitas, afirmaram que a proposta se alinha à diretriz do governo do Estado, refletida em programas como 'Bahia pela Paz' e 'Bahia Sem Fome'. Felipe Freitas enfatizou: "Reconhecemos no MP um agente fundamental da cidadania e dos direitos universais. Uma reunião como essa, que não é usual, é um espaço fundamental para a construção de políticas em prol do interesse público. Juntos, podemos acelerar o processo de resultados efetivos para a população." Roberta Machado destacou a amplitude do projeto e a proposta de pactuação para a transformação efetiva da realidade social da Bahia. Da mesma forma, Fabya Reis ressaltou que os desafios só poderão ser superados com a definição de prioridades, o que o projeto enfatiza. Todos reiteraram o absoluto empenho em participar desse projeto, dedicando tempo, esforço e equipe para o seu sucesso.

As secretárias Fabya Reis e Roberta Santana, bem como o secretário Felipe Freitas, afirmaram que a proposta se alinha à diretriz do governo do Estado, refletida em programas como 'Bahia pela Paz' e 'Bahia Sem Fome'. Felipe Freitas enfatizou: "Reconhecemos no MP um agente fundamental da cidadania e dos direitos universais. Uma reunião como essa, que não é usual, é um espaço fundamental para a construção de políticas em prol do interesse público. Juntos, podemos acelerar o processo de resultados efetivos para a população." Roberta Machado destacou a amplitude do projeto e a proposta de pactuação para a transformação efetiva da realidade social da Bahia. Da mesma forma, Fabya Reis ressaltou que os desafios só poderão ser superados com a definição de prioridades, o que o projeto enfatiza. Todos reiteraram o absoluto empenho em participar desse projeto, dedicando tempo, esforço e equipe para o seu sucesso.

Condutor pode receber CNH em casa através de convênio entre Detran-BA e Correios

A iniciativa passa a valer a partir desta terça-feira (26)

FOTO: FREEPIK



◆ ASCOM/DETRAN-BA

Além da modernização no processo de solicitação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), agora o cidadão poderá optar pela comodidade de receber o documento em casa. Isso porque o Detran-BA (Departamento Estadual de Trânsito) e os Correios celebram um convênio para a entrega do documento nas residências. O serviço é opcional e está funcionando a partir desta terça-feira (26). Funcionários do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SACs), foram orientados pela Secretaria de Administração (SAEB) para orientar os cidadãos.

A CNH em casa pode ser solicitada para quem busca a primeira habilitação, CNH definitiva, renovação, 2ª via, adição ou mudança de categoria. Por se tratar de serviço opcional, tem um custo adicional de R\$ 26,00. Mas, se preferir o método tradicional, o cidadão pode retirar a CNH no Detran ou no SAC onde solicitou o serviço, sem custo extra. É importante ressaltar também que a entrega só é feita no território baiano, dentro do estado da Bahia.

Segundo o diretor-geral do Detran, Rodrigo Pimentel, esse é mais um serviço que traz mais comodidade e conforto. "Além de modernizar o sistema, atualmente digital em quase sua totalidade, agora a CNH chega direto no endereço atualizado do solicitante da CNH. O Governo do Estado segue investindo para proporcionar mais praticidade com menos burocracia", enfatizou.

"Firmamos esse convênio com os Correios por avaliar que a entrega do documento em casa facilita a vida do cidadão. É um serviço opcional e que traz praticidade, que dispensa a ida aos postos SAC para retirar o documento", considera o secretário da Administração, Edelvino Góes.

O serviço permite que o cidadão acompanhe o passo a passo da entrega, através do rastreamento dos Correios.



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133

Eleições 2024: MP recomenda que Município de Itapetinga não distribua bens, valores ou benefícios

ASCON-MPBA

www.mpba.mp.br/noticia

O Ministério Público estadual, por meio da promotora de Justiça Solange Anatólio do Espírito Santo, recomendou ao prefeito, vice-prefeito e secretários municipais de Itapetinga que não distribuam e nem permitam a distribuição, a quem quer que seja, pessoas físicas ou jurídicas, de bens, valores ou benefícios durante todo o ano de 2024. A recomendação, expedida em caráter preventivo ontem, dia 25, contempla doação de gêneros alimentícios, materiais de construção, passagens rodoviárias, quitação de contas de fornecimento de água ou energia elétrica, doação ou concessão de direito de uso de imóveis para instalação de empresas e isenção total ou parcial de tributos. A recomendação excetua os casos de calamidade, emergência e continuidade de programa social.

A promotora eleitoral de Itapetinga recomendou que, nos casos de calamidade e emergência, sejam fixados critérios objetivos como quantidade de pessoas a serem beneficiadas e renda familiar. Quanto aos programas sociais, foi recomendado que se observe se eles já estão em execução orçamentária desde 2023, integrando a Lei Orçamentária Anual de 2022, "não permitindo alterações e incrementos substanciais que possam ser entendidos como um novo programa social ou como incremento eleitoral".

Foi recomendado também que o Município suspenda o repasse de recursos materiais, financeiros ou humanos a entidades mantidas ou nominalmente vinculadas a candidatos, ou pré-candidatos, que executem programas de distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios. Orientou também que os gestores não permitam o uso dos programas sociais mantidos pela administração municipal para a promoção de candidatos, partidos e coligações e que orientem os servidores públicos incumbidos da sua execução quanto à vedação de qualquer propaganda ou enaltecimento de candidato, pré-candidato ou partido.

Js

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos

Pesquisa aponta redução de ataques a jornalistas em 2023

Índice é 40% menor que o de 2022

FOTO: © FREEPIK



POR LUIZ CLAUDIO FERREIRA

agenciabrasil.ebc.com.br

No dia 8 de janeiro do ano passado, a jornalista Marina Dias, do The Washington Post (EUA), viveu em pesadelo. Na cobertura dos ataques antidemocráticos naquela data, em Brasília, ela foi insultada e agredida. Ela sofreu rasteira, jogada no chão e continuou sofrendo violência até que um militar a ajudasse. "As pessoas me agrediram mesmo depois de ser escoltada por um militar", recorda.

De ofensas a violências físicas, jornalistas no Brasil foram vítimas de 330 ataques durante o ano de 2023, segundo levantamento da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), divulgado nesta terça (26). O número é 40,7% menor do que o ano anterior, quando foram registrados 557 casos.

Segundo avalia a entidade, os principais ataques ocorridos no ano passado tiveram relação aos episódios de 8 de janeiro, como foi o caso de Marina Dias, que, inclusive, participou da divulgação do levantamento. Segundo explicou a pesquisadora Rafaela Sinderski, da Abraji, profissionais da imprensa foram atacados durante esses atos e também sofreram agressões físicas. "Tiveram seus equipamentos destruídos, foram perseguidos e intimidados. Isso se refletiu nos nossos dados", exemplificou.

Agressões graves

Por outro lado, a queda do número de violências em 2023, segundo avaliou a entidade, tem relação com a alteração do cenário político e fim do mandato do então presidente Jair Bolsonaro. Conforme a pesquisadora, o mapeamento contabilizou que 38,2% dos casos registrados foram considerados episódios de violência grave. "São agressões físicas, ameaças de morte, de perseguição, de violência física", exemplifica a pesquisadora.

Outro tipo de violência, os discursos estigmatizantes, representou 47,2% dos casos. "São ofensas verbais e casos de campanhas de descredibilização de jornalistas, de meios de comunicação e da empresa com questões sociais e questões mais amplas", apontou.

Segundo a pesquisa 55,7% dos casos registrados em 2023 tiveram como agressores agentes estatais, que são funcio-

nários públicos ou agentes políticos em mandato. "Isso é muito preocupante e grave. Principalmente quando são agentes políticos eleitos".

Violência de gênero

A pesquisa trouxe também que 52,1% dos ataques tiveram origem ou repercussão na internet. "É muito forte atacar a imprensa e jornalistas, principalmente quando são mulheres. As jornalistas sofrem muita violência online com discursos estigmatizantes nas redes sociais".

O Distrito Federal foi o lugar que mais houve violência contra jornalistas em 2023. "Foram registrados 82 ataques explícitos de gênero ou agressões contra mulheres jornalistas. E o que a gente entende por ataques explícitos de gênero", afirmou a pesquisadora. A entidade considera o número preocupante, mesmo havendo uma queda de 43,4% em relação a 2022. Esses ataques usam, por exemplo, questões ligadas à identidade de gênero, à sexualidade e à orientação sexual para atacar jornalistas.

Outras tendências, segundo a Abraji, se fortaleceram no último período analisado, como o aumento dos processos judiciais civis ou penais com o intuito de silenciar jornalistas, que chegaram a 7,9% do total de agressões, e o crescimento de agressões graves registradas na categoria de "agressões e ataques".

Recomendações

A partir do que foi coletado, a Abraji recomendou que os os poderes públicos reforcem políticas de proteção a jornalistas e comunicadores vítimas de ataques em razão do exercício da profissão.

A entidade apontou que as plataformas de redes sociais devem desenvolver mecanismos para enfrentar a violência online que afeta jornalistas.

Às empresas jornalísticas, a associação pediu que sejam adotadas medidas de formação, prevenção e proteção para seus profissionais. Aos jornalistas, ficou a recomendação que não deixem de denunciar a agressões sofridas no exercício da profissão.

Venha conhecer

O nosso novo espaço!

Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro

Sênior Clínica

 (77) 3441-6853

 (77) 9 9957-6500



adm.realizaseguros@gmail.com

operacional.realizaseguros@gmail.com

gislanerealiza@hotmail.com

Selo de verificação: Uma obsessão que não gerou frutos

A febre e a decadência dos selos de verificação só reforçaram a importância de investir em estratégias de divulgação, destaca a MBA em Marketing e Negócios Interativos, Jennifer de Paula

FOTO: DIVULGAÇÃO



MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

A notícia de que os selos de verificação das principais redes sociais passariam a ser pagos e contar com planos de assinaturas surpreendeu a todos e para muitos pareceu a chance de entrar no seleto grupo de pessoas verificadas, famosas, influencers, etc.

No entanto, com o passar do tempo, o selo se banalizou, perdeu seu status e não justificou toda a obsessão que houve por ele há pouco tempo, fazendo com que praticamente caísse em desuso em vista da sua importância anterior. Atualmente, apenas ostentar o selo de verificação não significa uma conversão automática de visitantes ou seguidores em clientes.

De acordo com a MBA em Marketing e Negócios Interativos, Jennifer de Paula, o caso só reforçou a necessidade de buscar estratégias de marketing profissionais para se destacar nas redes sociais.

“Acreditar que o selo comprado abriria portas para oportunidades inimagináveis foi um erro, por que a realidade é que o selo de verificação é apenas uma pequena parte de uma estratégia de marketing mais ampla e eficaz”.

“É essencial dedicar tempo e recursos para entender seu público-alvo, criar conteúdo relevante e envolvente, e implementar técnicas de marketing digital... Somente assim, os profissionais podem ter um verdadeiro retorno sobre seu investimento e construir uma marca sólida e duradoura”.

“É hora de desmistificar o selo de verificação e focar no que realmente importa: Estratégias de crescimento profissional sustentáveis e eficazes. Quem reconhece a importância dessas estratégias está melhor posicionado para alcançar o sucesso e se destacar em uma internet cada vez mais competitiva”, afirma Jennifer de Paula.

Advogada Micaela Pires lança o livro “O Homem que Virava Toco – No Limiar do Real, Simbólico e Imaginário de Barra da Estiva, Chapada Diamantina”

POR GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Micaela Pires Cajazeira Ramos, advogada com experiência no CREAS e agente cultural, fará o lançamento do seu primeiro livro. Composto por 42 textos, o livro narra experiências e relatos de vida com o intuito de preservar a memória coletiva do local. O livro intitulado O Homem que Virava Toco – No Limiar do Real, o Simbólico e o Imaginário de Barra da Estiva, Chapada Diamantina é dedicado inteiramente aos interessados na história local.

A autora busca sua identidade traçando caminhos repletos de informações, aventuras e dados históricos em meio a uma memória esquecida. Micaela Pires, pontuou que “o livro traz um olhar abrangente sobre a história, cultura, política e sociedade de Barra da Estiva, localizada na Chapada Diamantina. O Homem que Virava Toco – No Limiar do Real, o Simbólico e o Imaginário de Barra da Estiva, Chapada Diamantina, preenche uma lacuna ao oferecer informações sobre essa cidade baiana, situada no centro sul do estado.

Em seu breve resumo sobre o livro, a autora atíça a curiosidade dos leitores. “A obra se baseia em relatos ouvidos e vivenciados, como a incrível história do Homem que Virava Toco, transmitida de geração em geração. Esse personagem lendário, capaz de se transformar em diversas formas, despertou a minha curiosidade desde a infância, influenciando meu desejo de desvendar os mistérios por trás dessas histórias fantásticas.

Ela afirma ainda que: “O livro apresenta então a cidade em histórias sobre os sertanistas, os bandeirantes, os garimpos, as minas de prata, os primeiros moradores, os tropeiros, o godó, os conflitos de Barra da Estiva e Jussiape, a política local no período dos coronéis, a implantação da ARENA e o surgimento dos grupos: bole-bole e saramandaia, o caldeirão esotérico da influência da Igreja ao Jarê, a política, os chamados “loucos”, os mistérios do Morro do Ouro, a história da caatinga, Triunfo do Sincorá, cultura, educação, os Padres Estigmatinos, superstição, fé, linguajar até os encantados: Nego d’água, bola de fogo, Mãe Do Ouro, Mãe D’água, Caipora, Lobisomens, entre outros”.

O lançamento com a autora acontecerá no dia 11 de abril de 2024 (quinta-feira), às 16 horas, no Barra Center, Barra da Estiva. Mais informações pelo Instagram @micalapcr

FOTO: DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO DO LIVRO

SEGMENTOS & CONEXÕES

O HOMEM QUE VIRAVA TOCO

NO LIMIAR DO REAL, SIMBÓLICO E IMAGINÁRIO DE BARRA DA ESTIVA, CHAPADA DIAMANTINA.

11 DE ABRIL - TERÇA-FEIRA
16H NO BARRA CENTER
BARRA DA ESTIVA, CHAPADA DIAMANTINA - BAHIA

AUTORA:
MICAELA PIRES CAJAZEIRA RAMOS

Noite de certificação das pessoas que foram pesquisadas e entrevista de lançamento com a presença de:

- Bianca Silva -
Mestre e dona do Canal Enlivre-se

- Emilio Tapioca -
Representante territorial de cultura da Chapada Diamantina Secult-BA/Sudecult

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.**

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

Casamentos entre pessoas do mesmo sexo batem recorde em 2022

Registros sobem 19,8% em relação a 2021 e representam 1,1% do total

POR VITOR ABDALA
agenciabrasil.ebc.com.br

O número de casamentos entre pessoas do mesmo sexo realizados em cartórios de registro civil em 2022 cresceu 19,8% em relação a 2021. Com 11 mil registros, esse foi o número mais alto desde 2013, quando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) impediu que cartórios se recusassem a celebrar esse tipo de união.

Os dados são das Estatísticas do Registro Civil, divulgadas nesta quarta-feira (27), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A maioria dos casamentos de pessoas do mesmo sexo ocorreu entre cônjuges femininos (60,2%).

Apesar do crescimento, o casamento civil de pessoas do mesmo sexo representou apenas 1,1% do total de 970 mil dos casamentos anotados no país em 2022, um aumento de 4% em relação a 2021.

O número total de casamentos no país apresentou tendência de queda de 2015 a 2020, com a menor quantidade de registros em 2020, devido à pandemia de covid-19. Mas, mesmo com os crescimentos em 2021 e 2022, a pesquisadora do IBGE Klívia Brayner ressalta que os números ainda não superaram a média dos cinco anos antes da pandemia (2015 a 2019).

"No período anterior à pandemia, a gente tinha uma média de mais de 1 milhão de casamentos. Em 2022, a gente não conseguiu atingir esse número", afirma Klívia.

O IBGE também percebeu que tem havido aumento na idade dos cônjuges. Em 2000, apenas 6,3% das mulheres que se casaram tinham 40 anos ou mais, percentual que passou para 24,1% em 2022. Entre os homens, o número subiu de 10,2% para 30,4% no mesmo período.

"As mulheres estão casando [com idade] em torno de 29 anos e os homens, em torno de 31. E os casamentos em que um dos cônjuges é divorciado ou viúvo já representam 30% dos casamentos civis realizados", destaca a pesquisadora.

Divórcios

Foram contabilizados, em 2022, 420 mil divórcios concedidos em primeira instância ou realizados por escrituras extrajudiciais, ou seja, 8,6% a mais do que em 2021 (386,8 mil). Em média, os homens se divorciaram em idades mais avançadas (44 anos) que as mulheres (41).

"Os casamentos dissolvidos com menos de dez anos de duração são 49%. O tempo médio de duração dos casamentos ficou em torno de 13 anos", acentua Klívia. Em 2016, a média de duração era de 16 anos.

Os divórcios judiciais concedidos em primeira instância responderam por 81,1% dos divórcios do país em 2022. A maior proporção desse tipo de dissolução do casamento, em 2022, ocorreu entre as famílias constituídas somente com filhos com menos de 18 anos (47%).

Desde 2014, por conta de mudanças na legislação, a guarda compartilhada tem crescido como opção para a responsabilidade dos pais divorciados em relação aos filhos menores de idade. Em 2014, essa alternativa respondia por apenas 7,5% dos casos. Em 2022, passou para 37,8% do total.

As mulheres continuam sendo as principais responsáveis pela guarda dos filhos menores, mas em proporção cada vez menor. Eram 85,1% em 2014 e passaram a ser 50,3%.

Os homens como responsáveis dos filhos no pós-divórcio eram 5,5% em 2014, percentual



© NICK KARVOUNIS/UNSPLASH

Brasil registra mais de 306 mil empregos formais em fevereiro

Os cinco maiores setores da economia registraram saldo positivo

POR SABRINA CRAIDE

agenciabrasil.ebc.com.br

© ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Brasil fechou o mês de fevereiro com saldo positivo de 306.111 empregos com carteira assinada, resultado de 2.249.070 admissões e de 1.942.959 desligamentos. O balanço é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado nesta quarta-feira (27) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Os cinco grandes setores da economia registraram saldo positivo em fevereiro. Serviços lidera com 193.127 novos postos de trabalho; seguido pela indústria, 54.448 postos; construção, 35.053 postos; comércio, 19.724 postos; e agropecuária que fechou o mês com saldo de 3.759 postos de trabalho.

No mês passado, 24 unidades da Federação registraram saldos positivos de postos de trabalho. Os estados com maior saldo foram São Paulo (101.163 postos), Minas Gerais (35.980 postos) e Paraná (33.043 postos). Os estados com saldo negativo foram Alagoas (-2.886); Maranhão (-1.220) e Paraíba (-9 postos).

O salário médio de admissão em fevereiro/2024 foi R\$ 2.082,79. Comparado ao mês anterior, houve redução real de R\$ 50,42 no salário médio de admissão, uma variação negativa de menos 2,36%.

Acumulado do ano

No acumulado do ano (janeiro/2024 a fevereiro/2024), o saldo de empregos foi positivo em 474.614 empregos, resultado de 4.342.227 admissões e 3.867.613 desligamentos.

Nos últimos 12 meses (março/2023 a fevereiro/2024), foi registrado saldo positivo de 1.602.965 empregos, decorrente de 23.714.985 admissões e de 22.112.020 desligamentos.

Expectativa

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que os números de fevereiro superaram a expectativa do governo. "Esperamos que março venha reforçar ainda mais a tendência do que pode acontecer neste ano", disse.

Segundo ele, o governo estima que em 2024 a economia crescerá mais do que no ano passado, resultando em uma maior geração de empregos. "No ano passado, geramos da ordem de 1,5 milhão e este ano é plenamente possível gerar mais que isso. Esperamos que gere o máximo possível dentro da realidade econômica do país", avaliou Marinho, estimando que o país pode chegar ao fim de 2024 com mais de 2 milhões de empregos gerados. O número era esperado também no ano passado, mas não foi alcançado.

O ministro aproveitou para chamar a atenção do Banco Central para a necessidade de continuar reduzindo a taxa básica de juros no Brasil. "Planejar a continuidade da redução de juros, para que a economia continue crescendo. Se a política de redução de juros tivesse começado antes e tivesse sido mais agressiva, poderíamos ter chegado a mais de 2 milhões de empregos gerados, portanto, tem a responsabilidade de ter evitado gerar de 400 a 500 mil empregos, pela política irresponsável de juros altos."

Prefeitura de Caculé anuncia edital para repasse de incentivos às Quadrilhas Juninas

JOSIVAN VIEIRA - ASCOM

governodecacule.ba.gov.br

A Prefeitura Municipal de Caculé divulgou nesta segunda-feira (25) o edital para o repasse de incentivo às quadrilhas juninas do município. Com um investimento total de 72 mil reais, o valor será dividido igualmente entre os quatro grupos juninos locais. Essa iniciativa visa fortalecer e valorizar a tradição cultural das festas juninas no município.

O edital apresenta diversas exigências que os grupos devem cumprir para receber o incentivo financeiro, sendo direcionado especificamente para três áreas dentro das quadrilhas: vestimenta, cenografia e viagens para participação em festivais e concursos. Com isso, a prefeitura busca garantir não apenas a estruturação e organização dos grupos, mas também sua participação ativa nas festividades locais e regionais.

O cadastro das quadrilhas juninas do município para receber o incentivo faz parte do objeto deste edital, visando fomentar a preservação e disseminação dessa manifestação cultural tão importante para o município. A liberação dos recursos estará condicionada ao cumprimento de todas as etapas previstas no edital, bem como às eventuais solicitações dos órgãos superiores de gestão.

Vale destacar que de 2021 até o ano atual de 2024, o valor do repasse direto aumentou significativamente, passando de 5 mil para 10 mil reais. Além disso, todos os custos com viagens para participação em festivais serão custeados pela prefeitura municipal de Caculé, por meio da Secretaria de Educação e Cultura utilizando recursos próprios.

O prefeito Pedro Dias destacou a importância dessa iniciativa, afirmando: "O incentivo às quadrilhas juninas não apenas fortalece a cultura de Caculé, mas também promove a união e o orgulho do nosso povo. Estamos comprometidos em apoiar essa galera para que possam continuar encantando os caculeenses e visitantes durante o mês de junho."

O secretário de Educação, Adailton Cotrim, ressaltou o papel do incentivo para preservar a tradição e estimular a expressão artística dos jovens, declarando: "Através desse incentivo, buscamos não só preservar a tradição das quadrilhas juninas, mas também oferecer oportunidades para que nossos jovens expressem sua criatividade e talento artístico. Estamos empenhados em garantir que esses grupos tenham os recursos necessários para se destacarem nas festividades locais e regionais."

Essa ação demonstra o compromisso da administração municipal com a preservação das tradições culturais e o apoio aos grupos que mantêm viva a essência das festas juninas em Caculé.



FOTO: DIVULGAÇÃO



Jornal
do Sudoeste

TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

📞 (77) 99872-5389